

# AS EMPRESAS ESTÃO DESENVOLVENDO PLANOS DE TRANSIÇÃO CLIMÁTICA CONFIÁVEIS?

Divulgação de indicadores-chave focados na transição climática no Questionário de Mudança Climática de 2022 do CDP

Março 2023



# Conteúdo

- 03 Introdução
- 04 Divulgação para Métricas-chave com Foco na Transição
- 05 Resumo da narrativa da tendência dos setores
- 07 Tendências de nível elementar
- 14 Conclusão

## **Aviso importante**

O conteúdo deste relatório pode ser usado por qualquer pessoa, contanto que seja reconhecida a autoria do *CDP Worldwide* (CDP). Isto não representa uma licença para realizar uma releitura ou revenda de qualquer informação relatada ao CDP ou aos autores apresentados neste relatório. Caso pretenda realizar uma releitura ou revender qualquer conteúdo contido neste relatório, é necessário que obtenha uma autorização prévia e expressa do CDP.

O CDP não representa ou garante (expressa ou implicitamente) a precisão ou integralidade das informações e opiniões contidas neste relatório. Não se recomenda atuar com base nas informações contidas nesta publicação sem orientação profissional específica. Na medida permitida pela lei, o CDP não aceita ou assume qualquer compromisso, responsabilidade ou dever de arcar com qualquer consequência de qualquer outra pessoa agindo, ou se abstendo de agir, com base nas informações contidas neste relatório ou por qualquer decisão baseada sobre ele. Todas as informações e opiniões aqui expressas pelo CDP são baseadas em seu julgamento no momento da elaboração deste relatório e estão sujeitas a alterações sem prévio aviso devido a fatores econômicos, políticos, setoriais e específicos da empresa. Os comentários realizados pelos convidados incluídos neste relatório refletem os pontos de vista dos respectivos autores; a inclusão dos comentários não significa o endosso deles.

O CDP, seus membros afiliados ou empresas afiliadas, ou seus respectivos acionistas, membros, parceiros, diretores, executivos e/ou funcionários, podem ter uma posição nos títulos imobiliários das empresas aqui discutidas. Os títulos imobiliários das empresas mencionados neste documento podem não ser elegíveis para venda em alguns estados ou países, nem disponíveis para todos os tipos de investidores; seu valor e o lucro produzidos podem flutuar e/ou ser adversamente afetados pelas taxas de câmbio.

'*CDP Worldwide*' e 'CDP' refere-se ao *CDP Worldwide*, uma instituição de caridade registrada com o número 1122330 e uma empresa limitada por garantia, registrada na Inglaterra sob o número 05013650.

# Introdução

**Este relatório fornece uma visão geral do estado atual das informações relevantes sobre o plano de transição climática divulgadas através do questionário de mudanças climáticas de 2022 do CDP. Os dados analisados neste relatório abrangem 18.600 organizações em 13 setores por 135 países.**

Este relatório foca nos planos de transição climática, mas o CDP reconhece que "clima" é apenas um aspecto de um desafio ambiental mais abrangente e que há uma necessidade vital de inclusão da natureza no modo de pensar e em um planejamento de transição mais amplo das organizações. Assim sendo, incluiremos indicadores ambientais mais abrangentes na definição de um plano de transição mais confiável no futuro.

A evolução em direção à regulamentação de políticas públicas é o próximo passo natural em uma jornada sustentável, saindo da definição para a implementação de metas, refletida no cenário dos relatórios de sustentabilidade, demonstrando a pressão crescente sobre as organizações e instituições financeiras para que melhorem e tracem os seus próprios planos de transição.

Em novembro de 2021, o CDP foi o pioneiro na elaboração de um [documento de discussão](#) sobre planos de transição climática, no qual identificamos os seguintes elementos-chave que constituem um plano de transição climática de confiança: **(1)** Governança, **(2)** Análise de cenários, **(3)** Planejamento financeiro, **(4)** Engajamento da cadeia de valor com iniciativas de baixo carbono, **(5)** Engajamento com políticas públicas, **(6)** Riscos e oportunidades, **(7)** Metas e **(8)** Escopos 1, 2 e 3 contabilizados com verificação.

Um plano de transição climática é um **plano de ação com tempo determinado** que descreve com clareza como uma organização alcançará a sua estratégia para orientar os seus ativos existentes, as suas operações e todo o modelo de negócios em direção a uma trajetória alinhada às recomendações mais recentes e ambiciosas da ciência climática, ou seja, reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GHG) pela metade até 2030 e alcançar o net-zero até 2050 no mais tardar, limitando assim o aquecimento global a 1,5°C. A divulgação ambiental por si só não é suficiente — ela precisa levar à **responsabilização e à transformação**; essa é a relevância dos planos de transição climática como parte da estratégia geral de um negócio.

# Divulgação para Métricas-chave com Foco na Transição

## 4.100

organizações divulgaram através do CDP que têm um plano de transição climática alinhado a 1,5°C.

Enquanto  
**28%**

de todas as organizações na indústria de geração de energia relataram o desenvolvimento de um plano público de transição climática com um mecanismo de feedback dos acionistas em vigor.

## Divulgação dos planos e estratégia de transição climática

Em 2022, 4.101 organizações divulgaram através do CDP que possuíam um plano de transição climática alinhado a 1,5°C<sup>1</sup>. Em 2021, esse número foi 4.001, representando um aumento mínimo, mas uma redução marcante em termos de divulgações gerais. Das organizações que informaram ter um plano de transição climática alinhado a 1,5°C, apenas 1.751 informaram ter um plano disponibilizado publicamente e um mecanismo bem definido para a coleta de feedbacks de acionistas. Mesmo entre as organizações líderes, maior transparência é necessária para responder ao feedback dos stakeholders. **De maneira alarmante, 3.341 organizações indicaram que as suas estratégias estão sendo influenciadas pelo clima, mas que não pretendem desenvolver um plano de transição para 1,5°C.** Entretanto, é animador ver que 6.520 organizações informaram que estão desenvolvendo um plano de transição climática no prazo de dois anos. Esperamos ver uma melhora significativa na quantidade e na qualidade dos planos de transição nos próximos anos.

**Mais de 28% de todas as organizações divulgadoras do setor de geração de energia relataram o desenvolvimento de um plano público de transição climática com mecanismos de acionistas, a maior porcentagem entre todos os outros setores.** Isso representa uma tendência promissora de um dos setores mais importantes na liderança da transição climática. De maneira similar, 26% de todas as instituições financeiras divulgadoras relataram o desenvolvimento de um plano público de transição climática com mecanismos de acionistas, sinalizando uma forte ambição de um setor com grande influência sobre a transição de toda a economia. Por outro lado, os setores de manufatura, serviços, alimentos e bebidas, serviços hospitalares e biotecnologia ficaram para trás com menos de 9% das organizações divulgadoras relatando um plano público de transição climática com mecanismos de acionistas.

Em 2022, 5.552 organizações divulgaram que questões climáticas influenciaram (ou que a avaliação estava em andamento) as cadeias de suprimento e/ou de valor, produtos e serviços, operações e investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Entre elas, menos da metade relatou o desenvolvimento de um plano de transição climática alinhado ao mundo 1,5°C, e, apenas 1.307 desses planos foram publicamente disponibilizados com mecanismos de feedback. Isso sugere que muitas organizações ainda não desenvolveram um plano de transição climática que demonstre ao mercado de capitais, clientes e outros stakeholders como planejam concretizar a sua estratégia para mitigar os riscos climáticos e aproveitar as oportunidades de alinhamento com um mundo 1,5°C. **Isso também representa uma lacuna de 444 organizações que não sustentam os seus próprios planos de transição climática com uma divulgação robusta de cada aspecto da sua estratégia de negócios que será afetado.**

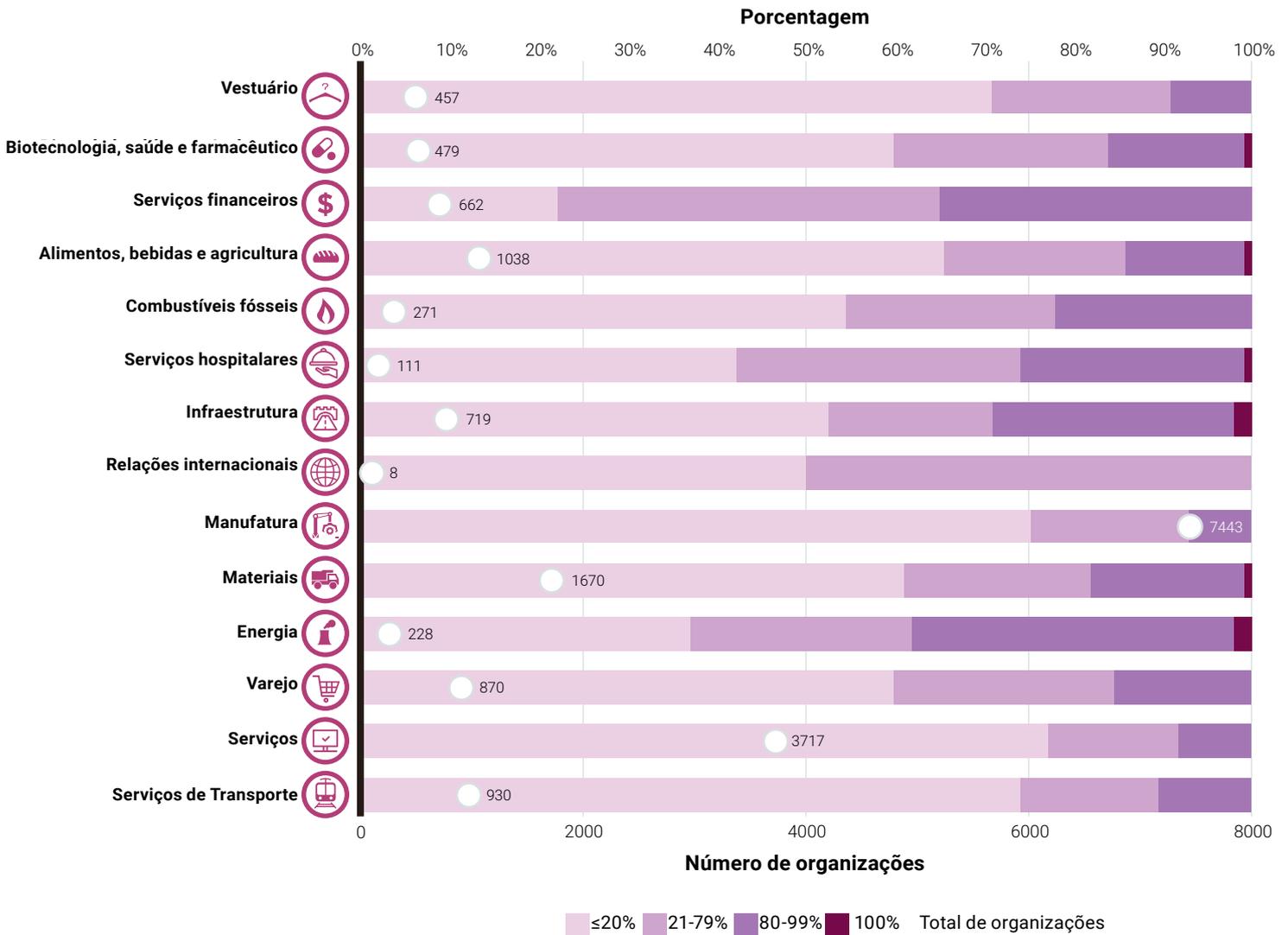
1. Esta estatística faz referência aos dados que foram extraídos da plataforma CDP, a partir de 18 de outubro de 2022.

# Resumo da narrativa da tendência dos setores

Os setores que totalizaram 81 organizações que divulgaram todos os indicadores incluem serviços (16), manufatura (15), materiais (13) e infraestrutura (12). As organizações influentes em setores de alta emissão não estão mudando os seus modelos de negócios com rapidez suficiente. Isso traz o risco das metas globais tornarem-se inalcançáveis, a não ser que a velocidade da mudança seja acelerada.

Para entender melhor o desempenho da divulgação do plano de transição climática em vários setores, o CDP analisou as divulgações gerais por setor.

**Figura 2. Detalhamento de setores pelo limite de divulgação – indicadores do plano de transição climática**



**Geração de energia e infraestrutura apresentaram a maior taxa de divulgações<sup>2</sup>: 2,2% e 1,7% de todas as organizações em cada um desses setores divulgaram os indicadores-chave do plano de transição climática.** Isso demonstra uma lacuna significativa dentro de todos os setores. Ao examinar as taxas de divulgação mais baixas, vestuário, combustíveis fósseis e serviços hospitalares apresentaram a pior divulgação: apenas uma organização em cada um desses setores apresentaram todos os indicadores-chave de um plano de transição climática confiável.

Entretanto há algumas tendências promissoras. As maiores taxas de divulgação de muitos ou todos os indicadores-chave de transição foram apresentadas pelos setores de geração de energia com 38% e de serviços financeiros com 35%. É vital que as empresas de geração de energia e as instituições financeiras continuem a desenvolver e apresentar planos de transição climática mais robustos e confiáveis para facilitar e financiar uma transição climática transparente.

Para evitar o risco de não atender às nossas ambições climáticas globais, uma pressão mais forte precisa ser aplicada às organizações das indústrias de combustíveis fósseis. Em 2021, combustíveis fósseis estavam assim como serviços financeiros e energia como os setores líderes na divulgação de planos de transição climática com 5% das organizações do setor apresentando todos os indicadores-chave. Entretanto, a redução da transparência das organizações de combustíveis fósseis (agora com apenas uma divulgando todos os indicadores principais de um plano de transição climática confiável) na análise deste ano é preocupante, já que estão ficando para trás em parceiros-chave de cadeia de valor (energia e serviços financeiros). Com a expectativa de aumento da demanda global de energia (pelo crescimento populacional e econômico, principalmente em países em desenvolvimento), é vital que haja um aumento na divulgação para ajudar na mitigação da transição que está sendo descarrilhada na tentativa de atender ao aumento da demanda de energia.



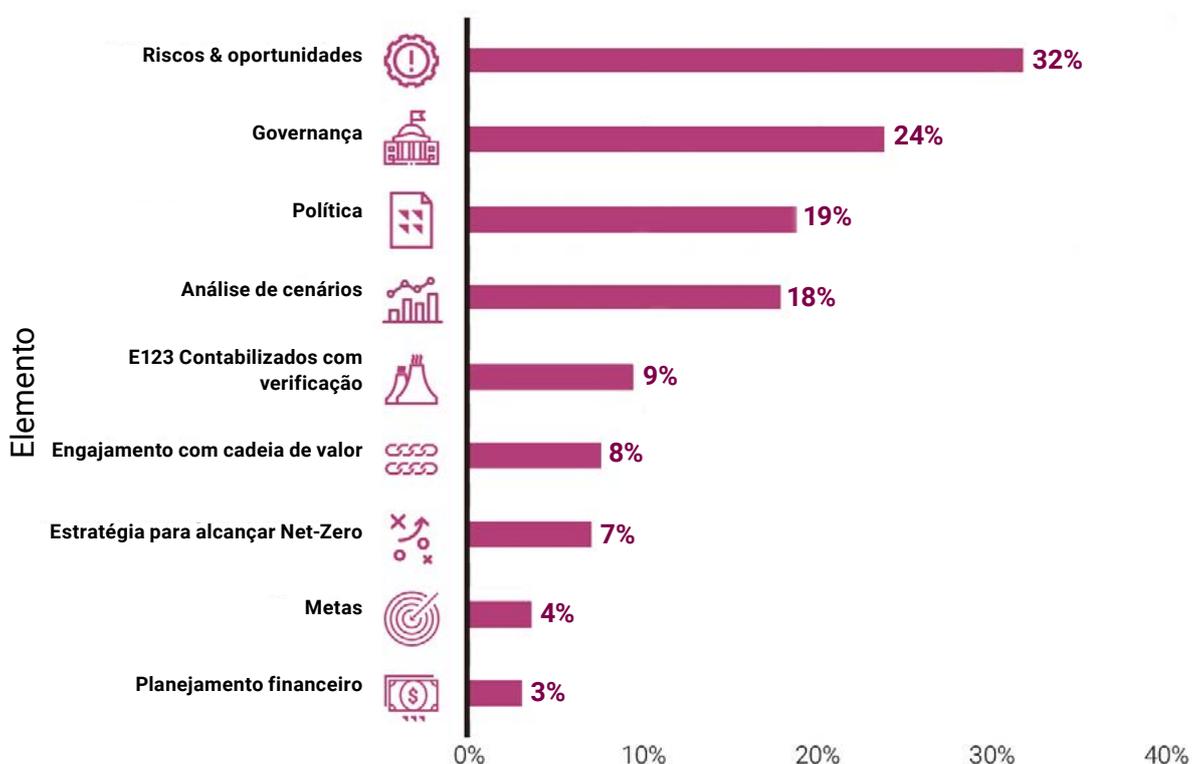
2. Taxa de divulgação = Número total de divulgações no limite de 100% como proporção da divulgação total (por todos os limites), por setor.

# Tendências de nível elementar

A Figura 4 mostra a porcentagem de todas as organizações divulgadoras que relataram detalhes suficientes para cada elemento de um plano de transição confiável:

## Gráfico e descrição em nível de elemento

Figura 4 – Divulgação de elementos de plano de transição climática, por porcentagem



**Mais de 1/3 das organizações divulgadoras atenderam aos critérios de divulgação do elemento riscos e oportunidades de um plano de transição climática confiável** — seguido de perto pelo elemento governança (24%) e políticas (19%). Por outro lado, planejamento financeiro, metas e estratégia para alcançar o net-zero foram os elementos com o pior desempenho com 3%, 4% e 7% das organizações que atenderam aos critérios de divulgação nesses respectivos elementos. É essencial que o ritmo de divulgação de cada elemento aumente, porém, mais trabalho deve ser feito para alguns dos elementos com pior desempenho. A subseção a seguir analisa com mais detalhes as divulgações dentro de cada elemento.

A subseção seguinte demonstra a progressão ao longo desta jornada e analisa mais detalhadamente as revelações dentro de cada elemento individual:



## Riscos e oportunidades

Um plano de transição climática de uma organização deve descrever o processo de minimização dos riscos climáticos identificados e de maximização significativa das oportunidades climáticas. As organizações devem divulgar qualquer risco e/ou oportunidade relacionados ao clima com potencial de causar um impacto financeiro ou estratégico significativo nos seus negócios e nos seus planos para gerenciá-los. Onde esses riscos ou oportunidades não foram identificados, as organizações devem divulgar porque acreditam que os seus negócios não estão expostos a eles.

A divulgação dos possíveis riscos relacionados ao clima ou, quando apropriado, o motivo da falta de identificação desses riscos foi alta: 40% das organizações apresentaram detalhes suficientes. A divulgação das possíveis oportunidades climáticas ou da razão para a falta de identificação das oportunidades foi um pouco mais alta: 42% das organizações apresentaram detalhes suficientes. As organizações apresentaram um pouco mais oportunidades do que riscos climáticos na divulgação deste importante indicador de transição climática.

Para que as organizações divulguem o suficiente sobre esse elemento, elas devem apresentar os seus processos de risco e de oportunidades. **É animador que 32% das organizações apresentaram detalhes suficientes sobre os seus processos para o gerenciamento de riscos e realização de oportunidades.** Por outro lado, apenas 6% das organizações que relataram ter um plano de transição de 1,5°C com um mecanismo de feedback de acionistas definido apresentaram detalhes suficientes sobre os seus processos de riscos e oportunidades, mostrando que mais esforço é necessário, principalmente por parte daquelas que divulgaram ter um plano de transição de 1,5°C com esse mecanismo definido.

É essencial que as organizações divulguem os seus processos de risco e oportunidades e qualquer plano de transição climática que os gere para a concretização das oportunidades, caso elas tenham sido identificadas. Um plano de transição climática demonstra como uma organização planeja permanecer relevante (por exemplo, lucrativa) em um mundo 1,5°C, assim como net zero. O elemento riscos e oportunidades de um plano confiável é onde uma organização pode demonstrar esse elemento de planejamento relacionado aos negócios .



## Governança

Boa governança significa que uma organização tem supervisão em nível de diretoria do plano de transição climática e que há mecanismos de governança definidos para garantir a implementação do plano. **Mais de 1/3 de todas as organizações divulgadoras relataram ter uma supervisão em nível de diretoria desses planos.** Além disso, mais de 25% dessas organizações informam que têm incentivos em vigor para a gestão de questões climáticas. Menos de 1/4 das organizações divulgadoras apresentam ambos supervisão em nível de diretoria e incentivos em vigor.

Ao examinar esses indicadores de governança entre as organizações que relataram ter um plano público de transição climática alinhado a 1,5°C com mecanismos de feedback, mais de 68% também têm supervisão em nível de diretoria e oferecem incentivos. Enquanto a maioria das organizações com fortes planos de transição informam que têm práticas de governança em vigor, muitas organizações precisam melhorar a governança sustentando e orientando o seu plano de transição. De forma semelhante, organizações sem planos de transição climática apresentam menor chance de ter práticas de governança robustas. Empresas com planos de transição tendem a apresentar melhores práticas de governança do que empresas sem eles.



## Análise de cenários

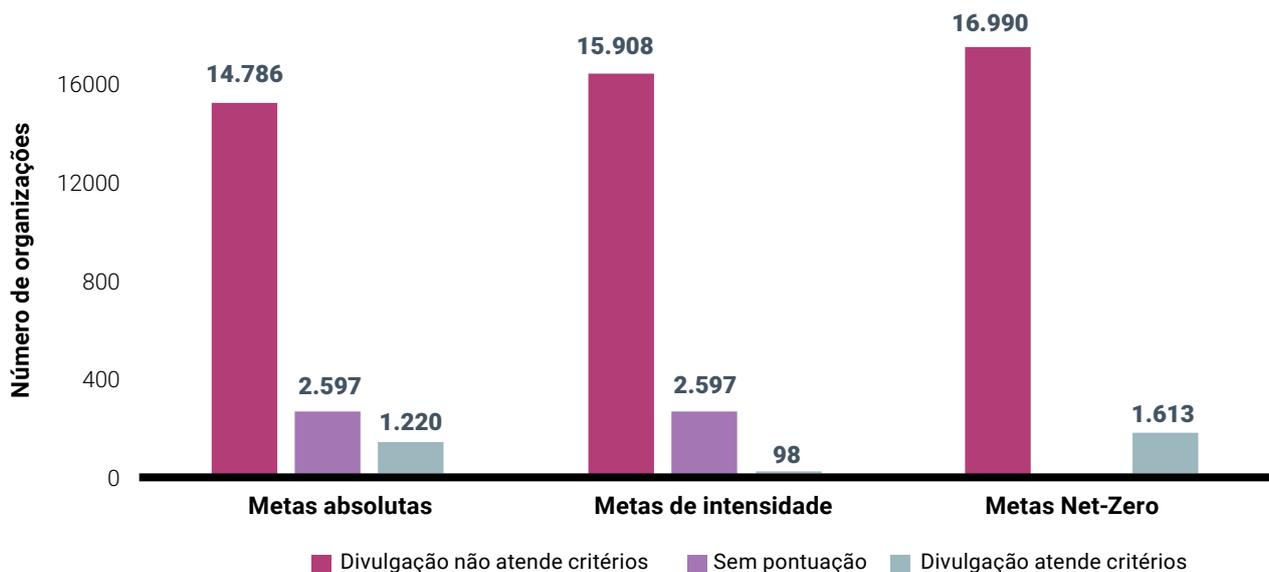
Um plano de transição climática deve ser sustentado por uma análise robusta de cenários para identificar possíveis riscos e oportunidades relacionados com o clima, aprimorar o pensamento estratégico crítico e ajudar uma organização a entender como ela pode desempenhar em diferentes condições futuras. **Entre as mais de 18.600 organizações que divulgaram em 2022, apenas 3.315 apresentaram um processo de análise de cenário robusto.** Entre as 1.751 organizações que relataram plano público de transição climática alinhado a 1,5°C com mecanismos de feedback, em torno de 63% (1.111 organizações) também divulgaram detalhes que demonstram uma análise de cenário robusta. É vital que as organizações envolvidas no planejamento da transição climática implementem a análise de cenários como uma importante ferramenta de planejamento estratégico. Para saber mais sobre análise de cenários e melhores práticas de divulgação, acesse [CDP's Technical Note on Scenario Analysis](#).



Metas baseadas na ciência são uma parte vital de um plano de transição climática confiável. Por isso, é recomendado que organizações ambiciosas alavanquem a sua divulgação para embarcar no estabelecimento de metas baseadas na ciência confiáveis que facilitem o esforço de redução de emissões em uma economia real. Um plano de transição climática deve ter um prazo definido e, quando possível, metas baseadas na ciência verificadas (SBTs) alinhadas com a ciência climática mais recente. As organizações devem definir SBTs de curto prazo para reduzir as emissões pela metade até 2030, além de definir uma meta net-zero de longo prazo – até 2050 no máximo. O CDP analisou as metas divulgadas e investigou três indicadores fundamentais: (1) metas absolutas, (2) metas de intensidade e (3) metas net-zero. Para a análise desse elemento, a metodologia de pontuação do CDP foi utilizada. Por um número específico de motivos, 2.597 organizações não puderam ser avaliadas este ano – por favor, veja o Anexo para mais detalhes.

Dos três indicadores avaliados nesse elemento, a maioria das metas net-zero divulgadas atenderam aos critérios de divulgação, seguidas pelas metas absolutas e, depois, as metas de intensidade. Veja o gráfico abaixo.

**Figura 5 – Distribuição dos dados de metas divulgadas**

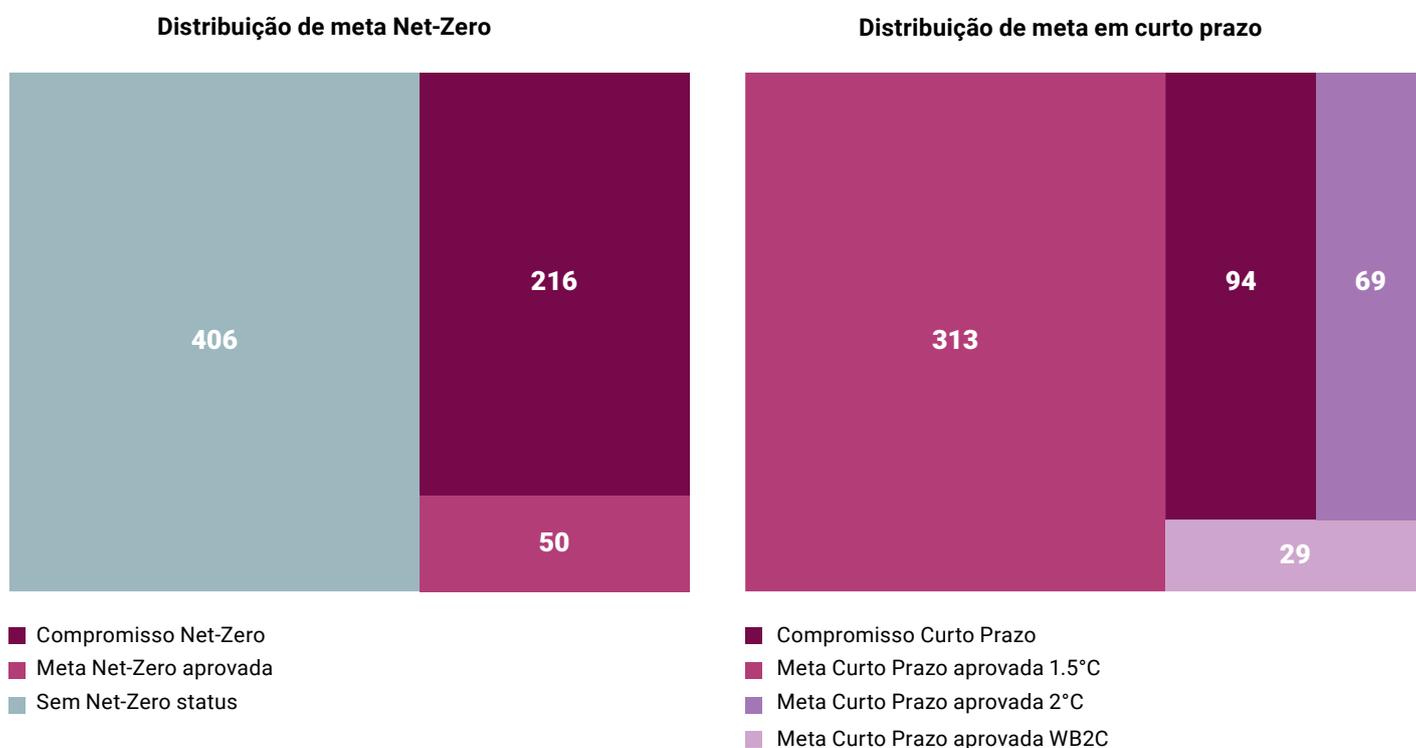


**672 organizações atenderam à exigência de divulgação de metas, ou seja, elas divulgaram de maneira confiável uma meta absoluta ou de intensidade e uma de net-zero, totalizando 4% da amostra total.** Mais da metade dessas organizações (384) também divulgou um plano de transição de 1,5°C com um mecanismo de feedback de acionistas definido. Embora as organizações possam reportar que têm metas ambiciosas de redução de emissões através de outros meios, o CDP vê a iniciativa Science Based Target (SBTi) como o padrão de referência para o estabelecimento de metas confiáveis. Isso porque a SBTi segue um processo independente, rigoroso, verificado e alinhado com a ciência, destinado a impulsionar ações climáticas ambiciosas no setor privado.

- ▼ **Rota SBTi:** esta rota de pontuação está alinhada com a metodologia básica da SBTi para a definição de metas baseadas na ciência.
- ▼ **Rota CDP:** Para organizações que não possam ser pontuadas pela rota SBTi (devido a uma infinidade de razões), a rota CDP oferece uma forma alternativa de incentivar (e pontuar) a liderança na divulgação de metas. Para mais informações, por favor [acesse aqui](#).

Das 672 organizações que atenderam aos critérios de divulgação para o elemento Metas, 3/4 apresentaram algum nível de status de SBTi. Veja a distribuição das metas SBTi no gráfico.

**Figura 6 – Detalhamento de status SBTi entre 672 organizações que atenderam aos critérios de divulgação de um plano de transição climática confiável**



**Entre as 672 organizações, 313 têm metas 1,5°C de curto prazo aprovadas pela SBTi, e 50 delas também têm metas net-zero aprovadas pela SBTi.** Os dados destacam a discrepância entre o número de informações de metas divulgadas e os planos de transição em geral. Embora as organizações demonstrem que têm metas baseadas na ciência, os dados sugerem que nem sempre elas são fundamentadas por um plano de transição confiável que demonstre como serão alcançadas.



## Planejamento financeiro

Como parte da sua estratégia para conseguir um mundo 1,5°C, uma organização deve inserir os detalhes do planejamento financeiro com tempo determinado necessários para alcançar a sua transição climática. **35% das organizações divulgaram detalhes abrangentes sobre como as questões climáticas afetaram o seu planejamento financeiro.** Aumenta rapidamente a demanda dos stakeholders por relatórios transparentes e granulares sobre Despesas de Capital (CAPEX) e outros detalhes de planejamento financeiro. Todas as estruturas de planos de transição emergentes recomendam que as organizações divulguem informações de planejamento financeiro para apresentar os impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios e na estratégia da organização.

Em 2022, o CDP introduziu uma nova pergunta para coletar informações detalhadas e prospectivas sobre Receita, CAPEX, Despesas Operacionais (OPEX) ou outras métricas financeiras alinhadas com a transição para 1,5°C - tanto para o ano de referência quanto o planejado para 2025 e 2030 respectivamente<sup>4</sup>. **Apenas 581 organizações (pouco mais de 3%) forneceram valores financeiros e uma metodologia explicando a estimativa usada para calcular qualquer métrica financeira relatada.** A maioria (70%) das 581 organizações com divulgação de planejamento financeiro também relatou um plano público de transição climática alinhado a 1,5°C com mecanismos de feedback. Isso demonstra que um terço das organizações que relatam uma transição robusta, na verdade, estão perdendo esse aspecto essencial da divulgação de um plano de transição climática confiável.

**A divulgação do elemento planejamento financeiro foi a mais baixa com uma média de 3% das organizações apresentando esses indicadores de maneira suficiente em cada setor.** Quase 15% das organizações no setor de geração de energia forneceram divulgações robustas sobre o planejamento financeiro atual e futuro, alinhado com o seu plano de transição de 1,5°C, mais do que qualquer outro setor. Isso demonstra uma tendência promissora de um dos setores mais importantes na liderança da transição climática. De todos os outros setores, menos de 8% das organizações divulgaram esses detalhes, e a taxa de divulgação do setor de manufatura e serviços foi de 2%.

4. Em 2021, somente organizações em determinados setores de alta emissão foram solicitadas a relatar questões específicas da indústria em relação aos planos CAPEX ou investimentos em P&D.





## Engajamento com a cadeia de valor e iniciativas de baixo carbono

Um plano de transição climática confiável deve incluir ações com prazo determinado para descarbonizar os processos corporativos (e aqueles da sua cadeia de valor), com KPIs com prazo determinado. Isto inclui três elementos distintos: **(1)** engajamento com a cadeia de valor; **(2)** aumento da participação na receita de produtos e serviços de baixo carbono; e **(3)** implementação de iniciativas de redução de emissões para operações diretas e indiretas. Os principais indicadores avaliados nesse elemento incluem a divulgação da estratégia de engajamento com a cadeia de suprimento e dos detalhes e das receitas de produtos e serviços de baixo carbono.

O engajamento com a cadeia de valor permite que uma organização faça uma transição eficaz em suas operações como um todo e reduza as emissões localizadas em sua cadeia de valor. Embora tais ações sejam essenciais para qualquer transição confiável e centrais para um plano de transição climática confiável, as organizações, desproporcionalmente, deixaram de divulgar detalhes da sua estratégia de engajamento com a cadeia de suprimentos. **Apenas 16% das organizações informaram esses detalhes, o que contempla a divulgação do tipo de engajamento, descrição do impacto, porcentagem de cobertura sobre suprimentos e gastos com compras e uma justificativa para o engajamento.**

A redução das emissões das operações diretas de uma organização através do aumento de produtos e/ou serviços de baixo carbono no portfólio é outra característica desse elemento. As organizações deveriam divulgar a porcentagem da receita que recebem desses produtos e/ou serviços e detalhar com um comentário. Em nossa análise, 11% das organizações divulgadoras relataram detalhes suficientes sobre os seus produtos e/ou serviços de baixo carbono. Uma porcentagem ainda menor de organizações divulgou menos detalhes sobre os seus produtos e/ou serviços do que sobre as estratégias de engajamento com a cadeia de suprimentos.

A divulgação desse elemento foi particularmente baixa. As organizações que divulgaram detalhes de engajamento com a cadeia de suprimentos e produtos e/ou serviços de baixo carbono representam apenas 8% de todas as divulgações do questionário de mudanças climáticas em 2022. De maneira similar, apenas 3% dessas organizações que informaram possuir um plano de transição climática alinhado a 1,5°C com mecanismos de feedback, divulgaram detalhes sobre engajamento com a cadeia de suprimentos e produtos e/ou serviços de baixo carbono; mais esforço necessita ser feito.



## Engajamento com políticas

Um plano de transição climática deve demonstrar que o engajamento de uma organização com políticas públicas se alinha com suas ambições e estratégias climáticas. Qualquer engajamento existente ou planejado deve contribuir para a criação de um ambiente de políticas adaptáveis com políticas climáticas positivas que apoiem uma transição organizacional e econômica.

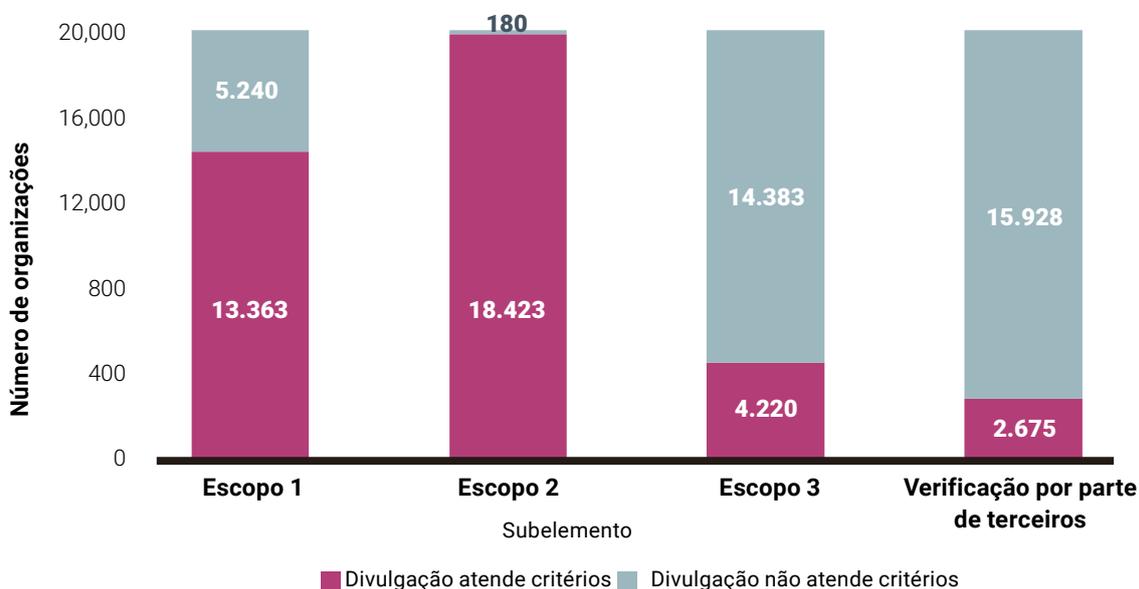
As organizações devem informar se as suas atividades de engajamento estão alinhadas com o Acordo de Paris e os detalhes dos seus processos para garantir que as atividades de engajamento sejam consistentes com a sua estratégia geral de mudanças climáticas. Menos de um quarto (19%) das organizações divulgaram detalhes sobre seu compromisso político, incluindo, quando relevante, uma explicação sobre o motivo para tais compromissos diretos ou indiretos não ocorrerem. Ao mesmo tempo, **81% das organizações que responderam ao questionário de mudanças climáticas de 2022 não divulgaram detalhes suficientes do seu engajamento com as políticas.** A grande maioria das organizações que divulgaram ter um plano de transição de 1,5°C com um mecanismo definido de feedback de acionistas também não foi transparente com a divulgação das suas políticas; apenas 6% apresentaram detalhes suficientes sobre esse elemento crucial de um plano de transição climática confiável.



## Escopo 1, 2 e 3 contabilizados com verificação

Um plano de transição climática deve ser acompanhado por um inventário anual de emissões de escopo 1, 2 e 3 que seja completo, preciso, transparente, consistente, relevante e verificado por terceiros. Na análise deste ano, avaliamos a divulgação de indicadores dentro desse elemento e identificamos que, dos três escopos de emissões relatados, as divulgações do Escopo 2 foram as que mais atenderam aos critérios de divulgação (99%), seguidas pelo Escopo 1 (71%) e pelo Escopo 3 (22%) – veja o gráfico:

**Figura 7 – Escopos 1,2,3 contabilizados com verificação – Detalhamento em nível de pergunta**



Como não se pode gerenciar o que não é medido, um inventário robusto de emissões verificado por terceiros é o alicerce da jornada de transição e a fundação para a definição de metas baseadas na ciência que sustentam um plano de transição climática confiável. Da amostra completa avaliada, 1.750 organizações atenderam aos critérios de divulgação neste elemento, ou seja, elas divulgaram de maneira robusta todos os três escopos de emissões e relataram a existência de um sistema de verificação por terceiros confiável. Curiosamente, os dados mostram que **das 4.101 organizações que relataram o desenvolvimento de um plano de transição climática, menos da metade (em torno de 43%) tinham um inventário confiável de emissões verificado por terceiros acompanhando o plano.** Embora esse elemento não seja um indicador direto de planos de transição climática, planos confiáveis devem ser acompanhados de uma divulgação robusta e completa sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE) para o monitoramento do progresso.

# Conclusão

**A mudança para uma trajetória alinhada ao 1,5°C é uma jornada. É animador ver o interesse na adoção de planos de transição climática por vários stakeholders e organizações, mas apenas 0,4% de todas as organizações divulgadoras relataram detalhes de um plano de transição climática confiável, fica clara a necessidade de uma divulgação de melhor qualidade.**

Com mais de 30% de todas as organizações divulgadoras relatando a intenção de desenvolver um plano de transição climática alinhado ao 1,5°C nos próximos dois anos, os dados sugerem a presença de sinais animadores de uma transformação global de divulgação e supervisão para planejamento de ação, compromisso financeiro e implementação — mesmo assim, há necessidade de se trabalhar mais. Além disso, com um cenário regulatório em rápida evolução visto no Reino Unido, na UE e nos EUA, a legislação futura sobre planos de transição será, portanto, um fator essencial para aumentar (e melhorar) a divulgação do plano de transição climática.

Deve-se destacar que, embora apenas 81 organizações tenham atendido aos critérios de todos os indicadores de um plano de transição climática confiável na avaliação deste ano, houve um subconjunto de mais de 2.000 organizações que relataram muitos (até 20) dos indicadores principais do plano de transição climática. O CDP reconhece que os planos de transição climáticas são um mecanismo vital para a transição para um mundo 1.5°C. Por isso, o planejamento de transição é apresentado na estratégia CDP de 2021–2025, colocando a transparência e a responsabilidade em seu centro, incentivando a divulgação do plano de transição climática e atuando como o próximo passo na jornada global da supervisão ao plano de ação.

## **Autores**

### **Amir Sokolowski**

Diretor Global, Mudanças Climáticas  
[amir.sokolowski@cdp.net](mailto:amir.sokolowski@cdp.net)

### **Tatiana Boldyreva**

Diretora Associada, Clima  
[tatiana.boldyreva@cdp.net](mailto:tatiana.boldyreva@cdp.net)

### **Emma Jenkins-Long**

Diretora Associada – Planos de Transição  
[emma.jenkins@cdp.net](mailto:emma.jenkins@cdp.net)

### **Sylvester Bamkole**

Analista Sênior de Clima, Mudanças Climáticas  
[sylvester.bamkole@cdp.net](mailto:sylvester.bamkole@cdp.net)

### **Scott Twigg**

Diretor de Projetos de Campanha  
[scott.twigg@cdp.net](mailto:scott.twigg@cdp.net)

## **Business Development**

### **Capital Markets CDP Latin America**

[investor.latam@cdp.net](mailto:investor.latam@cdp.net)

## **Equipe de dados**

### **Ben Simpson**

Analista Sênior de Dados - Transições  
[ben.simpson@cdp.net](mailto:ben.simpson@cdp.net)

## **Líder de comunicações**

### **Maddy Bravery**

Gerente de Comunicações  
[maddy.bravery@cdp.net](mailto:maddy.bravery@cdp.net)

---

## **CDP Worldwide**

4th Floor,  
60 Great Tower Street,  
London EC3R 5AZ  
United Kingdom

Tel: +44 (0)20 3818 3900  
[www.cdp.net](http://www.cdp.net)  
[info@cdp.net](mailto:info@cdp.net)

---

Para mais informações sobre os Planos de Transição Climática por favor entre em contato com [reportecdpla@cdp.net](mailto:reportecdpla@cdp.net)

---

## **Sobre o CDP**

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 680 instituições financeiras com mais de US\$ 130 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, gerenciar os recursos hídricos e proteger as florestas. Mais de 20.000 organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2022, incluindo mais de 18.700 empresas que valem metade da capitalização de mercado global e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado à TCFD, o CDP detém o maior banco de dados ambientais do mundo, e as pontuações do CDP são amplamente utilizadas para impulsionar decisões de investimento e aquisição para uma economia de carbono zero, sustentável e resiliente. O CDP é membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e da iniciativa Net Zero Asset Managers.

Visite [cdp.net](http://cdp.net) ou siga-nos @CDP para saber mais.